

Opinião

Dia 2 de fevereiro

EDUCAÇÃO DEFINE CALENDÁRIO ESCOLAR DE 2015

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo definiu seu calendário escolar para 2015. Os quatro milhões de alunos da rede estadual de ensino retornarão às aulas no dia 2 de fevereiro. Já o período de férias escolares está previsto para o dia 2 de julho e o retorno previsto no dia 3 de agosto. As datas foram publicadas no Diário Oficial.

As matrículas para os estudantes que desejam ingressar na rede pública de ensino em 2015 ainda estão abertas. Para fazer o cadastro, basta comparecer a qualquer uma das cinco mil escolas do estado e fornecer nome completo, data de nascimento, endereço residencial e telefone para contato. É recomendável levar a certidão de nascimento e comprovante de residência. Para os alunos que frequentaram a rede estadual em 2014, a matrícula é realizada automaticamente.

Os resultados das chamadas para as classes do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), serão divulgados ainda na primeira quinzena de janeiro. A consulta pode ser feita na unidade de ensino em que o cadastramento foi efetuado.

Durante o período de recesso escolar, a Secretaria também recebe os pedidos de transferências para alunos que trocam de endereço ou tenham preferência por outra unidade de ensino. Para fazer essa solicitação, basta que o estudante ou responsável procure a escola para onde queira se transferir, levando a certidão de nascimento e comprovante de residência. O prazo vai até 15 de janeiro e o resultado final será divulgado no dia 16.

FORMATURA DE GUARDAS MUNICIPAIS

Nesta sexta-feira (9), às 10 horas, a Prefeitura de Tatuí, através da Secretaria Municipal de Governo, Segurança Pública e Transportes, realiza solenidade de formatura de novos guardas municipais. A cerimônia ocorre na Rua José Bonifácio, ao lado da Igreja Matriz, na região central.

NAO SOU DOUTOR, NEM ESCRITOR...

Não sou doutor, nem escritor...
Sou apenas um trovador,
Escrevendo versos d'amor...
P'ra amenizar a minha dor.

Não pretendo ser poeta,
Muito menos ser doutor;
Nem tampouco ser profeta,
- Já nasci compositor!

Poeta que faz a trova,
É chamado - trovador!...
Violeiro que rima a prosa,
Com certeza, é cantador!

Quando Deus deu-me a canção...
- Escolheu Sua obra-prima!
Mas também deu-me a ilusão,
- D'escrever poema e rima!

Paulo Costa (Pacco)

CORRUPÇÃO E REFORMA POLÍTICA

* Marcos Cintra

A reeleição da presidente Dilma Rousseff reabriu a discussão sobre a reforma política no Brasil. Em seu discurso de vitória, a presidente tratou do tema afirmando que pretende levá-la adiante, dando a entender que sua implantação será uma ação voltada ao combate à corrupção. Cumpre dizer que a revisão do sistema eleitoral brasileiro é um assunto recorrente desde a promulgação da atual Constituição Federal, em 1988. Trata-se atualmente de uma reforma que se tornou unanimidade nacional, e que não avançou nos últimos anos por conta de divergências entre seus defensores.

Há cerca de duas décadas o Brasil protela uma reforma política capaz de aperfeiçoar a democracia, de promover maior eficiência na gestão pública e de combater a corrupção. O País ainda carece de um sistema político que garanta igualdade nas disputas eleitorais, crie maior legitimidade na ocupação dos cargos públicos eletivos, iniba a atuação de malfeitos que entram na vida pública visando benefícios particulares e combatê-la a perpetuação de políticos no poder. Debates ocorrem desde meados dos anos 90, mas apenas discussões pontuais foram levadas adiante, com destaque positivo para a instituição em 2010 da Lei da Ficha Limpa, originada de um projeto de lei de iniciativa popular e não por parlamentares, o que reforça o aspecto que vem sendo discutido de ela ser encaminhada a contento pelos políticos eleitos pelas regras vigentes.

Uma nova estrutura política é indispensável para o Brasil. Combater a corrupção no governo e acabar com a perpetuação de políticos de carreira na vida pública são demandas importantes nesse processo. Deve-se ter em vista que a corrupção na administração pública brasileira é uma praga que se alastrou numa velocidade impressionante e que ela contamina todas as instâncias governamentais. Definitivamente, o fenômeno é uma endemia que parece não ter cura e um dos determinantes dessa situação é a atual estrutura política.

Independentemente do modo como a reforma política pode e deve ser encaminhada, se pelo Congresso que assume em 2015 ou por uma Assembleia Constituinte, a questão é que

ela se tornou uma necessidade de absoluta. É preciso encaminhá-la através de ações que tenham amplo e profundo alcance, capaz de mudar o comportamento dos políticos brasileiros.

Partindo do princípio de que a presidente eleita e seu partido estão realmente interessados e dispostos em levar adiante a reforma política, e não apenas levantando essa bandeira por conta da evidente insatisfação popular, principalmente quanto à ética, que quase desalojou o PT do poder, ela pode ser oportunista para a deflagração da "união nacional" proposta por Dilma. Após uma disputa eleitoral marcada por denúncias que expuseram de modo contundente as vísceras da corrupção na maior estatal do País, a Petrobras, o engajamento dos vencedores do pleito presidencial em prol de uma efetiva mudança no falido sistema político brasileiro pode proporcionar importantes avanços para a democracia nacional.

Uma nova estrutura política é indispensável para o Brasil. Combater a corrupção no governo e acabar com a perpetuação de políticos de carreira na vida pública são demandas importantes nesse processo. Deve-se ter em vista que a corrupção na administração pública brasileira é uma praga que se alastrou numa velocidade impressionante e que ela contamina todas as instâncias governamentais. Definitivamente, o fenômeno é uma endemia que parece não ter cura e um dos determinantes dessa situação é a atual estrutura política.

O GATAA recebe casais e pessoas interessadas em adoção, toda penúltima sexta-feira do mês, a partir das 19h00 no Buffet Papo de Anjo. Telefones de contato: 3251-8520 e 99775-7475

PORANDUBAS

Gaudêncio Torquato

FRANCO MONTORO

Abro a coluna com uma historinha de Franco Montoro, que presenciei. Depois de deixar a esfera governativa e parlamentar, Franco Montoro passou a se dedicar ao ILAM – Instituto Latino-Americano. Na condição de presidente desta entidade, foi a um almoço organizado por um pequeno grupo de professores da USP no restaurante do campus. O ex-governador, como se sabe, registrara em sua história casos de dislexia, momentos em que confundia nomes, alhos com bugalhos, motivando risos nas cerimônias. A conversa fluía bem, versando sobre os mais diferentes problemas do país. A certa altura, ele se surpreendeu a saber que este escriba era potiguar. E mais: tio de Sônia, casada com João Faustino, tucano do melhor naipe, seu dileto amigo, que nos deixou não faz muito tempo. Montoro e dona Lucy foram padrinhos do casamento de uma das filhas de João e Sônia. De repente, lá vem a pergunta:

- E como está o Agrário? Você sabe como ele vai?

Passo a lupa na mente e lamento ignorar a identidade da figura. Mas a pergunta ficou driblando a cabeça. Mudamos de assunto. Mas o Agrário continuava a me perturbar. De repente, Eureka! Agrário? Agrário? Não seria o Urbano? Tomo a iniciativa:

- Governador, será que o senhor não confundiu o Agrário com o Urbano?

- Ah, sim, é claro, é claro. Desculpe. Como vai o Urbano?

Francisco Urbano era presidente da CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. Um potiguar conhecido nos universos sindicalista e político. A dislexia do ex-governador paulista havia trocado o espaço rural com a geografia urbana. Franco Montoro, exemplo de honradez, dignidade, seriedade, civismo, independência e amor à pátria. Quanta falta ele faz nesses tempos de lamaçal político.

UM PAR DE CHIFRES

Novelório de Jânio (1992), apareceu um homem aos prantos. Jurava que, muitos anos antes, estava no alto de um prédio disposto a se matar quando Jânio, então um jovem vereador, gritou: "não faça bobagem". Ele explicou que ia pular porque a esposa o traía. Jânio dissuadiu o suicídio: "o que tua mulher te arrumou foi um par de chifres, não um par de asas. Desça daí já". Salvou o homem.

OS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Constituem os profissionais liberais o núcleo mais denso do pensamento nacional. Formado por amplas categorias, organizado em torno de suas entidades de cunho corporativo, estes profissionais são o contingente que acompanha mais de perto a política e as ações institucionais. De uns tempos para cá, estes núcleos passaram a ensaiar um discurso ácido

e de contrariedade aos atores políticos e governamentais. Participam de redes sociais, fazem crítica aberta, fogem da velha política e muitos até mostram interesse em dar uma contribuição efetiva pela mudança de costumes. Nunca esta categoria esteve tão atenta. Levantará o facho da locução social em 2015.

NÚCLEOS DE TRABALHADORES

As entidades voltadas para defesa de trabalhadores – Centrais Sindicais, Sindicatos, Federações e Confederações – terminam o ano com uma agenda pronta para ser replicada nos próximos meses: reajuste do salário mínimo; fator previdenciário; reajuste da Tabela do IR; desemprego; terceirização de serviços; contribuições compulsórias e recursos para programas de treinamento. Estarão prontas para fazer grandes movimentações nas capitais e em Brasília.

NÚCLEOS DE EMPRESÁRIOS

As entidades patronais não têm no país o nível de organização dos núcleos de trabalhadores. Agem de maneira fragmentada. A divisão ocorre em função de políticas de promoção pessoa e/ou disputa de poder. A CNI é um aglomerado de Federações de Indústria, cada qual com visões repartidas sobre os setores produtivos. ACNC é muito questionada, principalmente pelo setor de Serviços, para o qual pouco faz. Sindicatos têm força limitada; no âmbito Federal, carecem do apoio de Federações e Confederações. O setor de Serviços é o mais prejudicado. Não recebe do governo a contrapartida à grande contribuição que gera para a economia nacional.

INTERPELANDO ATÓ VIL

Fecho a coluna com uma historinha conhecida, que merece repeteco.

Rui Barbosa, o Águia de Haia, chegava em casa, à noitinha, quando ouvia um barulho vindo do quintal. Chegando lá, viu um ladrão tentando levar seus patos de criação. Aproximou-se vagarosamente do indivíduo e, surpreendendo-o, ao tentar pular o muro com seus amados patos, passou-lhe um pito:

– Oh, bucéfalo anacrônico! Não o interpelo pelo valor intrínseco dos bípedes palmípedes, mas sim pelo ato vil e sorrateiro de profanar o recôndito da minha habitação, levando meus ovíparos à sorrelha e à socapa. Se fazes isso por necessidade, transijo; mas se é para zombares de minha elevada prosopopéia de cidadão digno e honrado, dar-te-ei com minha bengala fosférica bem no alto da sua sinagoga, e o farei com tal ímpeto que te reduzirei à quinquagésima potência que o vulgo denomina.

E o ladrão, perplexo e confuso, com um fio de voz, perguntou:

– Doutor, eu levo ou deixo os patos?

DESTAQUES ECONÔMICOS

Antônio José Martins

e-mail: martins_32@terra.com.br



O BRASIL PEDE AJUDA

Da presidente Dilma, para que reconheça que a Nação está longe das maravilhas que ela apresentou em seu discurso de posse; Do Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal, para que legislem sem procurar regalias, benesses, verbas pessoais e medidas eleitoreiras; Do Poder Judiciário, em todos os seus níveis, para que exerçam suas funções com dignidade, zelando pela Justiça; Das classes produtivas (Indústria, Comércio e Serviços); Dos trabalhadores, funcionários públicos, dos recebedores de bolsa família, bolsa alimentação, bolsa pesca, etc. Formemos todos uma cadeia de união pelo bem deste País.

JURO DO CHEQUE ESPECIAL

– Fique longe, está na faixa de 200% ao ano. Existem outros financiamentos menos onerosos.

CONTA DE LUZ

– Já está com um adicional de três reais para cada 100 kWh consumidos. Parece pouco, mas não é. E outros aumentos virão!

CRÉDITO

– Será restrito em

2015, inibindo a expansão econômica. Certamente ficará mais caro.

PASSAPORTE

– Prazo de

validade de dez anos já está em vigor. Antes era de cinco anos.

VENEZUELA PEDE AJUDA DO BRASIL PARA SAIR DA CRISE

– Com a queda do preço do petróleo, a recessão já chegou por lá e a inflação está em 70% ao ano. Nossa comitória: É pena, mas seria a hora?

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

– Cuidado com a nova lei de retomada do bem.

PAGAMENTO DE DOMÉSTICO

– Governo cria site que

unifica e facilita o pagamento dos impostos por empregadores domésticos. O endereço

TROVAS

J. R. do Amaral Lincoln

Ano-Novo!... Um "pique, pique..."
p'ra esperança renascer!...
e o Novo, velho não fique,
antes mesmo de nascer!

A crítica, inda que doa,
vale mais pelo seu fim:
se corrige, sempre é boa,
se destrói, sempre é ruim

Teu corpo?... Está tudo em cima!...
O tempo o fez mais facetô:
tão suave como uma rima,
tão rijo como um soneto.

FLORES À VISTA

Aí vai, leitor querido
Mas com muita alerta
As flores do meu renascimento
Com enfeites de beleza
E as cores perfeitas
De toda a natureza.

Resumindo tudo, enfim,
Nestes poemas de folhetos
Sem fazer distinção
O doce perfume aromático
Das flores do coração.

Que no inverno elas secam
No outono frutos virão
Na primavera florescem,
E com as chuvas de verão
Os verdes campos aparecem.

Pois, tudo tem sentido,
Até longe, nos grotões,
Em revoadas cruzam os pássaros
Em grande aglomeração
Reunidos de bando em bando
Nas flores fazem verão.

Tirando delas o néctar
Para semear nova reprodução
Para que em terras novas
Nasce a beleza da renovação
E de aos olhos do homem
Uma nova dimensão.

Saúde e paz,
Dilceu Vieira

EXPEDIENTE

Integração - o Jornal do Povo Ltda. - Rua São Bento, 785 -

Tatui/SP - CNPJ: 45.941.838/0001-18

DIRETOR RESPONSÁVEL

José Reiner Fernandes (Reg. no MTB. Nº 12095)

DIRETOR PROPRIETÁRIO

René José Rodrigues Fernandes

REDATORA:

Aideé Maria Rodrigues Fernandes (Reg. no MTB. Nº 16035)

ESPORTES:

Rogério Lisboa (Reg. no MTB. Nº 24727)

FUNDADORES em 24/12/1975:

José Reiner Fernandes, Francisco José Lang Fernandes de Oliveira, Roberto Antonio Carlessi, Ivan Gonçalves e Acassil José de Oliveira Camargo

Propriedade da Empresa Jornalística Integração

- o Jornal do Povo Ltda.

Rua São Bento, 785- Tatui/SP - CEP: 18270-820